Ferramentas de Bug-Tracking

Pesquisa sobre ferramentas de Bug-Tracking

INF01003 – Engenharia de Software II – Turma U – Prof. Marcelo Pimenta João Luiz Grave Gross - Cartão 180171 Luiz Gustavo Frozi de Castro e Souza - Cartão 96957 Lisardo Sallaberry Kist - Cartão 159839

Maio de 2013

1. Introdução

Bug-tracking é um processo usado pelas equipes de análise de qualidade (QA - Quality Assurance) e de desenvolvimento, para se ter registro e rastreabilidade dos problemas e soluções de um software.

Uma ferramenta para bug-tracking é geralmente utilizada para armazenar informações sobre bugs encontrados. Ela permite que usuários incluam relatórios sobre bugs diretamente em um sistema que registra e rastreia cada relato, incluindo o momento em que o problema foi encontrado, sua severidade, comportamento incorreto do software, detalhes sobre como recriar o bug, quem o encontrou e como e qual solução foi adotada pelos desenvolvedores para consertá-lo.

Sistemas de bug-tracking também trabalham com o conceito de tempo de vida de um bug. Isto é importante para que metas sejam estabelecidas para solução dos mesmos. Esse recurso permite ao administrador do sistema estabelecer perfis a cada bug report, permitindo que apenas desenvolvedores com o perfil adequado possam acessar o relato e solucioná-lo.

Esse tipo de sistema proporciona uma visão mais clara e centralizada das etapas de desenvolvimento e seus correspondentes estados, além do registro ser importante para que a equipe de QA tenha pleno conhecimento sobre o andamento das soluções aos problemas reportados.

Um sistema de bug-tracking também pode ser classificado como um Sistema de Gerenciamento de Incidentes (Issue Tracking System ou Incident Ticket System), onde a maior diferença está na especificidade para gerenciar erros em sistemas de software, o Sistema de Gerenciamento de Incidentes é mais genérica, sendo muito usada por equipes de atendimento e suporte ao usuário final.

2. Ferramentas

Neste capítulo são listados alguns bug-tracking systems escolhidos dentre a vasta gama de softwares existentes.

2.1. Bugzilla

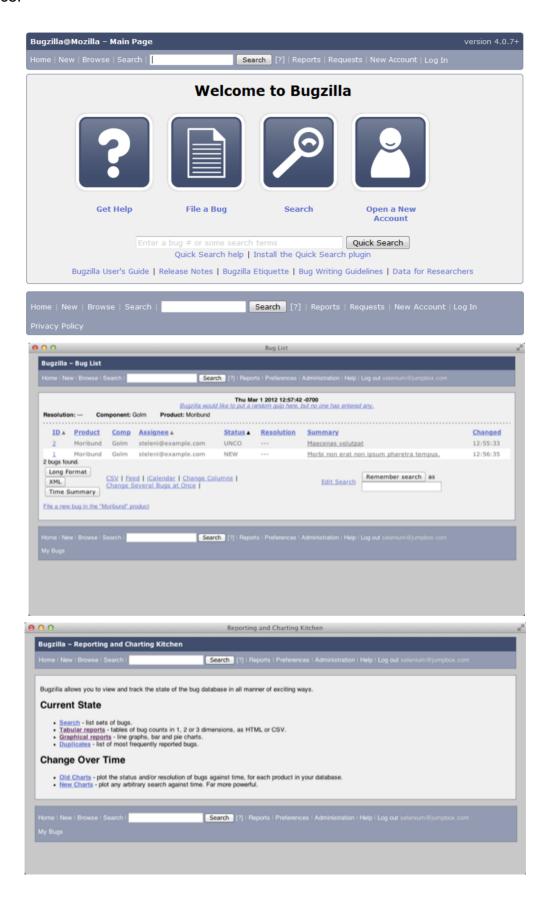
Características Gerais:

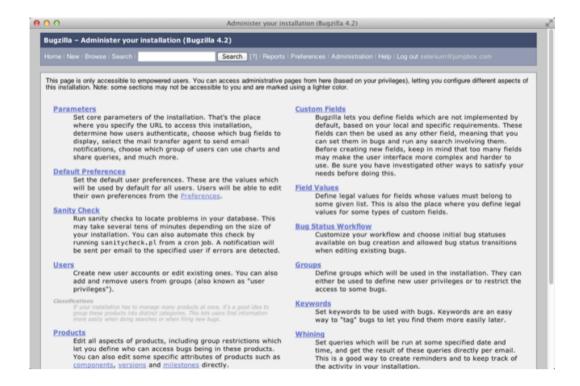
- Tipo: Web-based bug tracking system
- Versão Atual: 4.4rc2, 4.2.5, 4.0.10 e 3.6.13
- Linguagem de Implementação: Perl
- Sistema Operacional: Multiplataforma
- Servidor Web Suportado: Apache, Lighttpd, Hiawatha e Cherokee
- Backend de Infraestrutura: MySQL, Oracle, PostgreSQL, SQLite
- Licença: Mozilla Public License MPL (Open-Source)
- Disponibilidade de Idiomas: 10, disponível em Português do Brasil (pt_BR)
- Website para download: http://www.bugzilla.org/

O **Bugzilla**, originalmente desenvolvido em Tcl por Terry Weissman, foi migrado para a linguagem Perl e lançado como um projeto open-source em 1998 pela Netscape Communications. Com o fechamento da empresa, ainda no mesmo ano, o projeto foi transferido para a recém-criada Mozilla Foundation.

Principais features do Bugzilla:

- Alta escalabilidade e performance, devido a estrutura otimizada da base de dados
- Alta segurança
- Notificação via email
- Excelente sistemas de permissões
- Detecção automática de bugs duplicados (o sistema, através dos dados preenchidos na abertura de um novo bug, verifica se já existe um semelhante na base de dados)
- Time Tracking (permite identificar o tempo gasto na resolução das tarefas
- Interface via Webservices (XML-RPC e JSON-RPC)
- Vários modos de autenticação
- Verificação de inconsistências na base de dados





2.2. Mantis

Características Gerais:

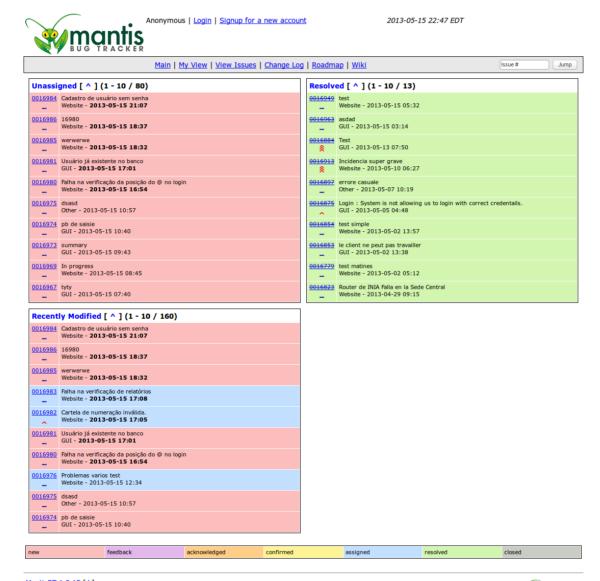
- Tipo: Open source Web-based bug-tracking
- Versão Atual: 1.3 e 1.2.15
- Linguagem de Implementação: PHP
- Sistema Operacional: Mulitplataforma
- Servidor Web Suportado: Qualquer um que tenha suporte à PHP.
- Backend de Infraestrutura: MS SQL, MySQL, PostgreSQL
- Licença: GNU General Public License GPL (Open-Source)
- Disponibilidade de Idiomas: 49, disponível em Português do Brasil (pt BR)
- Website: http://www.mantisbt.org/

Baseado no acesso de usuário e nas permissões de acesso, cada usuário pode contribuir aos diferentes itens. Mantis é uma ferramenta poderosa integrada com alguns aplicativos, tais como, time tracking, chat, wiki, RSS feed e muitos outros.

Dentre os principais recursos que tem a disposição podemos citar:

- Páginas de problemas customizáveis
- Usuários podem ter diferentes níveis de acesso em cada projeto
- Suporte a projetos, sub-projetos e categorias
- Suporte a notificação via email
- Busca e filtro Filtros simples e avançados, busca por texto, filtros compartilhados (entre usuários e/ou projetos)
- Múltiplos projetos por instância

- Geração de gráficos
- Suporte a customização de campos
- Permite visualizar o histórico de mudanças dos problemas
- Sem limite para usuários, projetos ou relatos (issues)
- Fácil de avaliar
- Fácil de instalar
- Experiência de usuário simples





mantis

2.3. eTraxis

2013-05-15 21:07

MantisBT 1.2.15 [^]

Características Gerais:

Tipo: Open source Web-based bug-tracking

• Versão Atual: 3.6.17

Linguagem de Implementação: PHP

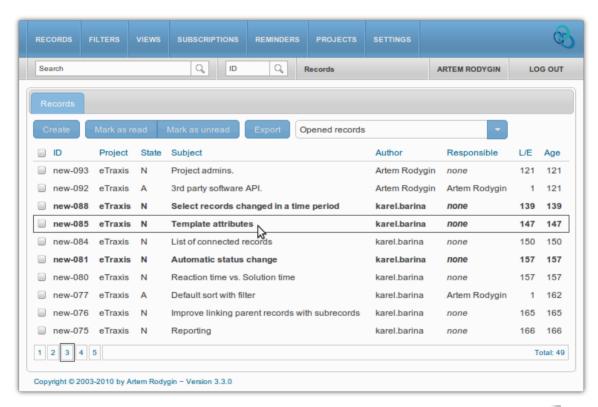
Sistema Operacional: Mulitplataforma

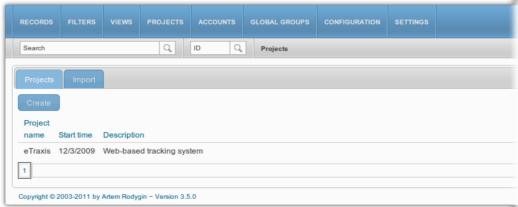
- Servidor Web Suportado: Qualquer um que tenha suporte à PHP.
- Backend de Infraestrutura: MS SQL, MySQL, PostgreSQL e Oracle
- Licença: GNU General Public License GPL v. 3 (Open-Source)
- Disponibilidade de Idiomas: 18, disponível em Português do Brasil
- Website: http://www.etraxis.com/ e https://code.google.com/p/etraxis/

O eTraxis é uma ferramenta bastante poderosa, podendo ser utilizada como um bug-tracker, um helpdesk e também como um sistema CRM (Customer relationship management). Isso é possível pois o eTraxis foi concebido como um sistema flexível para gerenciamento de projetos. Ele proporciona um local central para as informações e atividades dos projetos, integrando as ferramentas dos usuários e seus fluxos de trabalho.

Recursos oferecidos:

- Permissões flexíveis
- Histórico completo
- Filtros poderosos sobre issues
- Possibilidade de realizar comentários em cada issue
- Comentários agrupados em forma de fórum integrado, possibilitando formatação de texto com BBCode
- Suporte a anexos (binários) para issues reportados
- Notificação via Email
- Workflows configuráveis através de uma descrição simples no formato de Máquina de Estados





2.4. Trac

Características Gerais:

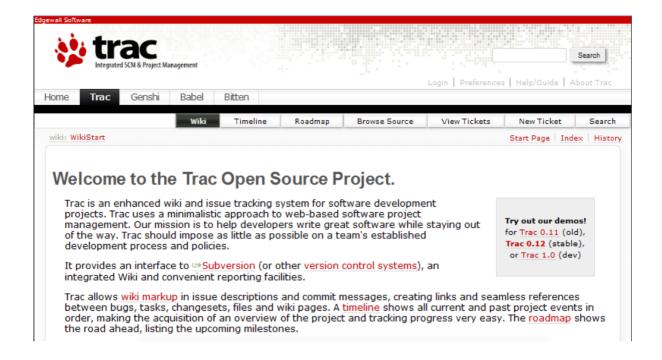
- Tipo: Open source Web-based bug-tracking
- Versão Atual: 1.0
- Linguagem de Implementação: Python
- Sistema Operacional: Mulitplataforma
- Servidor Web Suportado: Apache, qualquer um com suporte a CGI, FastCGI ou AJP
- Backend de Infraestrutura: MySQL, PostgreSQL e SQLite
- Licença: BSD Modificada (Open-Source)
- Disponibilidade de Idiomas: Através de plugins e dos módulos extras Genshi e Babel
- Website: http://trac.edgewall.org

Trac é uma wiki aprimorada e um bug/issue-tracking system para o desenvolvimento de projetos de software. Trac usa uma abordagem minimalista em um gerenciador de projetos baseado em web e tem como meta impor a menor quantidade de políticas e processos no que engloba o sistema, evitando investimentos grandes de tempo.

Ele proporciona uma interface para Subversion e GIT (ou outro sistema de controle de versão), uma wiki integrada e um sistema de reportagem de problemas facilitado. Dentre as principais features do Trac podemos destacar:

- Gerenciamento de projeto
- Gerenciamento de tarefas
- Sistema de concessão de permissões
- Timeline de todas as atividades
- Wiki
- Registros customizáveis
- Interface com sistemas de versionamento de código
- RSS feeds

Interface:



2.5. Redmine

Características Gerais:

- Tipo: Open Source Web-based Project Manager e Bug-Tracking
- Versão Atual: 2.3.1
- Linguagem de Implementação: Ruby On Rails
- Sistema Operacional: Mulitplataforma
- Requisitos do Interpretador Ruby: Ruby 1.8.7 ou superior, Rails 3.2.13 e RubyGems até a versão 1.8
- Backend de Infraestrutura: MySQL, PostgreSQL e SQLite
- Licença: GNU General Public License GPL v. 2 (Open-Source)
- Disponibilidade de Idiomas: 34, disponível em Português do Brasil
- Website: http://www.redmine.org/

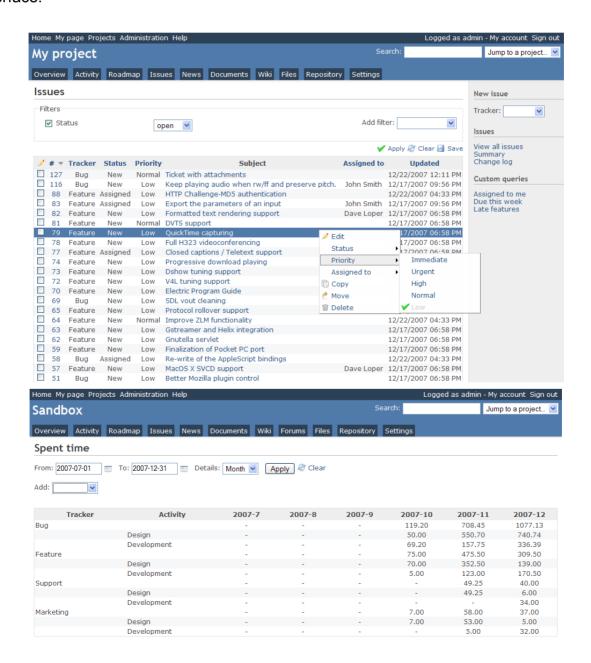
O **Redmine** é uma ferramenta de gerenciamento de projetos e bug-tracking com interface web. Ele possui um recurso que permite gerar gráficos de Gantt a partir do calendário integrado, esses gráficos permitem ilustrar os deadlines dos projetos. O bug-tracking permite a criação de tarefas e subtarefas que ajudam a gerenciar os incidentes de um projeto.

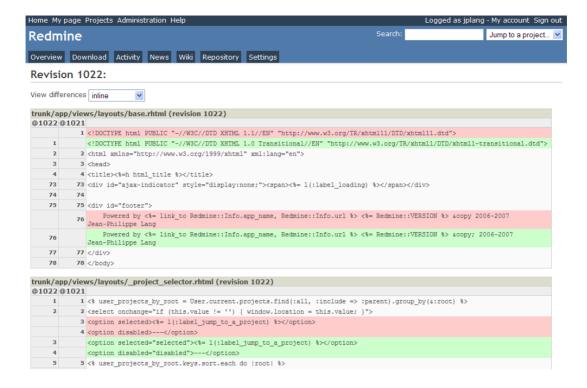
O Redmine permite integração com uma variedade de ferramentas de gerenciamento de versão, como GIT, Mercurial, Bazaar, Darcs, CVS, Subversion e Perforce. Essa variedade permite uma grande flexibilidade do software, podendo ser adaptado facilmente à ambientes já existentes. Além disso permite fazer anotações no código e ver o *Diff* das

versões.

Dentre os principais recursos, podemos destacar:

- Wiki integrada
- Foruns de Discussão
- Blog
- Integração com email e calendários
- Integração com plano de teste
- Workflow customizável
- Suporte a plugins
- RSS
- Representação visual de deadlines (Gráficos de Gantt)
- Rastreador de tempo gasto





2.6. Team Foundation Server

Características Gerais:

- Tipo: Plataform-based Revision Control
- Versão Atual: 2012
- Linguagem de Implementação: .NET
- Sistema Operacional: Microsoft Windows
- Servidor Suportado: Visual Studio Team System
- Backend de Infraestrutura: MS SQL Server
- Licença: Comercial Proprietária (Microsoft)
- Website: http://msdn.microsoft.com/en-us/vstudio/ff637362.aspx
 http://tfs.visualstudio.com/

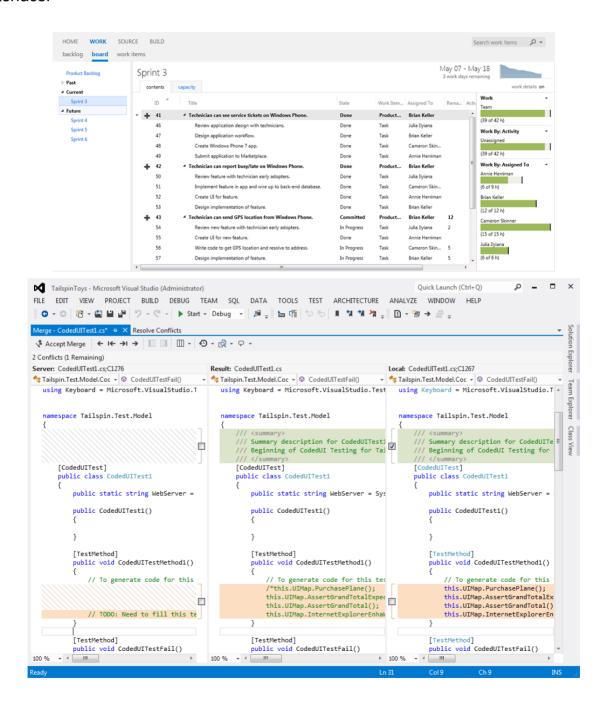
O **Team Foundation Server** é uma plataforma para o gerenciamento do ciclo da aplicação (ALM) da Microsoft. Essa ferramenta é integrada à ferramenta de desenvolvimento Visual Studio (a partir da versão 2005) da Microsoft. Ela permite que se trabalhe com metodologias ágeis e múltiplas plataformas de desenvolvimento, bem como escolher entre trabalhar localmente ou na nuvem. Essa ferramente procura fornecer todas as ferramentes necessárias para gerenciar todo o processo de desenvolvimento.

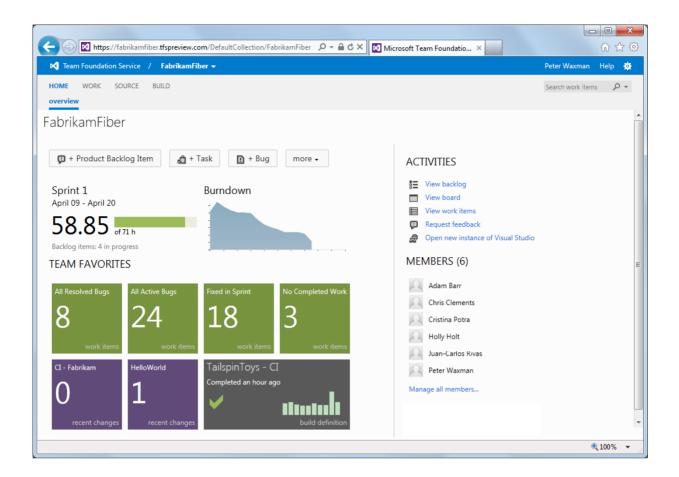
A ferramenta permite uma integração com os principais sistemas de controle de versão disponíveis como GIT, Bazaar e Subversion, além de incluir seu próprio sistema de controle de versão.

е

Dentre os principais recursos, podemos destacar:

- Definição de Workflows
- Geração de Documentação do Processo
- Integração com Plano de Testes
- Gerência de Múltiplos Projetos
- Controle de versão
- Ferramentas de geração de gráficos e relatórios para acompanhamento
- Ferramenta de build para integração contínua (Team Foundation Build)
- Rastreamento de Item





3. Conclusão

Antes de mais nada é válido ressaltar que nem todos os componentes do grupo tinham experiência prévia sobre o assunto, embora haviam, pelo menos, ouvido a respeito. Isso de certa forma motivou o grupo a fazer a pesquisa, para aprimorar os conhecimentos daquelas que já conheciam um pouco mais sobre o assunto ou mesmo para agregar esse conhecimento. Acreditamos que com este trabalho pudemos exercitar não só a utilização de uma ferramenta de suma importância no desenvolvimento de projetos grandes e complexos, como pudemos perceber a necessidade dele para buscar qualidade e robustez no software.

Os sistemas expostos são de utilização simples, sem restrições de plataformas ou mesmo de conhecimento prévio. A flexibilidade desta ferramenta proporciona incorporação facilitada em qualquer projeto, seja este em andamento ou não. E tendo hoje a disposição sistemas open source de qualidade, e ainda, muitos destes grátis, e projetos cada vez mais complexos, seu uso torna-se mais e mais frequente e necessário.

Uma observação importante a fazer é que muitas ferramentas também possuem outras funcionalidades agregadas, não só fazendo o rastreamento de bugs (bug-tracker), mas também o gerenciamento de projetos e a gestão de incidentes (problemas de qualquer tipo, não apenas bugs). Além disso a integração com sistemas de gerenciamento de versões (*versionadores*) permitem uma sintonia fina entre todos os envolvidos no desenvolvimento, ligando o problema (bug) ao trecho de código a ser corrigido.

Não há dúvidas que seu uso traz benefícios, não onerando os desenvolvedores a investir tempo desmedido relatando problemas encontrados no software, pelo contrário, servem como um delineador das medidas que devem ser adotadas para sanar os erros observados, visando a contínua melhora da aplicação.

4. Referências

- Bug tracking system. Wikipédia. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/Bug_tracking_system
- Bugzilla. Wikipédia. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/Bugzilla
- Comparison of issue-tracking systems. Wikipédia. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/Comparison of issue-tracking systems
- Definição de bug-tracking system. Acesso em: 14/05/2013. Disponível em: http://www.techopedia.com/definition/25910/bug-tracking
- Informações sobre open source bug-trackers. Acesso em: 14/05/2013. Disponível em: http://www.softwaretestingclass.com/top-10-free-open-source-bug-tracking-systems/
- Issue-tracking system. Wikipédia. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/Issue_tracking_system
- Mantis Bug Tracker. Wikipédia. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/Mantis_Bug_Tracker
- Página Oficial do Bugzilla. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://www.bugzilla.org/
- Página Oficial do eTraxis. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://www.etraxis.com/
- Página Oficial do Mantis. Acesso em: 14/05/2013. Disponível em: http://www.mantisbt.org/
- Página Oficial do Redmine. Acesso em: 14/05/2013. Disponível em: http://www.redmine.org/
- Página Oficial do Team Foundation Server. Acesso em: 14/05/2013. Disponível em: http://tfs.visualstudio.com/
- Página Oficial do Trac. Acesso em: 14/05/2013. Disponível em: http://trac.edgewall.org/
- Redmine. Wikipédia. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/Redmine
- Team Foundation Server. MSDN. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://msdn.microsoft.com/en-us/vstudio/ff637362.aspx
- Team Foundation Server. Wikipédia. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/Team_Foundation_Server

- Trac. Wikipédia. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/Trac
- Top 10 Open Source Bug Tracking System. Ramesh Natarajan. 31 de Agosto de 2010. Acesso em 14/05/2013. Disponível em http://www.thegeekstuff.com/2010/08/bug-tracking-system/
- Top 10 Open Source Bug Tracking Systems. 19 de Agosto de 2012. Acesso em 14/05/2013.
 Disponível em http://www.softwaretestingclass.com/top-10-free-open-source-bug-tracking-systems/
- Trac Site Oficial. Acesso em: 16/07/2013. Disponível em: http://trac.edgewall.org/